

# **A INFLUÊNCIA DA VIOLÊNCIA SIMBÓLICA SOBRE A EXPRESSÃO ESTÉTICA E GRÁFICA DA CRIANÇA**

Marconys Silva das Chagas  
Universidade Federal do Pará/Campus de Marabá  
[marconyssilva2009@hotmail.com](mailto:marconyssilva2009@hotmail.com)  
Prof. Dr. Alexandre Silva dos Santos Filho  
Universidade Federal do Pará/Campus de Marabá  
[assf@ufpa.br](mailto:assf@ufpa.br)  
Modalidade: Pôster  
Eixo: Cultura e Processos educacionais

## **RESUMO**

A criança é a protagonista do ato lúdico e se expressa por meio do estético. É dessa forma, que busca-se compreender os meios específicos em que os estados de violência simbólica implicam afetação do ato lúdico. O objetivo principal dessa reflexão teórico crítica é mostrar imagens que têm grande poder de influir na percepção estética da criança e que é fonte de violência simbólica, sendo esta um dos estados de violência experimentado pela criança ao entrar em contato com a mídia gráfica televisual. Pode-se então dizer que essa é a forma de violência que é mais presente na vida da criança, já que a televisão promove a ação pedagógica por meio da imagem em movimento muito atraente às crianças e por isso também influi no fazer artístico e lúdico, na construção do brincar com desenhos oriundos da mensagem gráfica televisual dos desenhos animados e filmes. A criança enquanto espectadora é violentada de modo social, por conseguinte, a forma estética é usada para camuflar ideologias de mercado sobre a forma estética da expressão gráfica que a criança domina. Se a imagem que a criança assiste na televisão depende do grau da ideologia daquilo que vê na TV, então, essa imagem pode despertar interesses de alguma ordem e incutir no pensamento infantil mais do que simplesmente assiste. Torna-se, portanto, perigoso o fato de algum tipo de imagem apresentada em cenas não pertencer à natureza infantil, mas sob a intenção adulta provocar na criança a sua inserção no mundo dos adultos. Isso irá representar na vida da criança a reprodução da comunidade imediata nos diferentes atos de inculcação da sociedade adultocêntrica mais adiante. É assim que a violência simbólica atuará instrumentalmente, associada a situação com os elementos lúdicos camuflados pela violência de modo estético, os quais aparecem em conexão com o desenho que surge da imagem animada como brinquedo. Desse modo, a dicotomia brinquedo-imagem com as quais as crianças brincam no cotidiano da vida doméstica é feito a partir de uma cultura planejada, adaptada, fixa e determinada pelos adultos, não propicia e nem possibilita a autonomia da criança, fazendo com que ela não alcance o grau necessário para expressar-se por meio da forma estética. Diante de tudo isso, pode-se perceber que a criança precisa de estímulo, entretenimento e exercitar sua sensibilidade, para assim possibilitar que seus sentidos alcance com êxito a dimensão da racionalidade estética.

**Palavras chave: VIOLÊNCIA. ESTÉTICA. CRIANÇA**

